



Guilherme Costa quebra recorde sul-americano, mas se decepciona com quinto lugar na final dos 400m livre

As lágrimas de cachorrão

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

Paris — O choro inconsolável dá mostras do que significava a prova dos 400m livre da natação para Guilherme Costa. Maior nome da modalidade no Brasil, o "Cachorrão", como é conhecido, não se contentou em bater o recorde das Américas com a impressionante marca de 3m42s76. Ele queria mais. Ou melhor, menos. Um piscar de olhos, precisamente 26 centésimos de segundos, tiraram-lhe a tão sonhada medalha em Paris 2024 ontem.

Guilherme Costa é o grande expoente da natação brasileira atual. Multicampeão do Pan-Americano e medalhista mundial, o carioca de 28 anos sabia que a maior chance de medalha que tinha nos Jogos Olímpicos era esta. Os 400m livre, sua especialidade. Após um começo titubeante,

ele se recuperou e conseguiu reduzir a desvantagem em relação aos concorrentes, mas não saiu do quinto lugar.

"Eu fiz tudo o que eu podia. Eu acertei 350 metros, mas nos últimos 50 faltou. Sempre foi o meu ponto forte (os últimos 50 metros), mas não aconteceu. Quando eu virei os últimos 50, eu tinha certeza que a medalha sairia e que eu ia fazer igual eu sempre faço", lamentou, com a voz embargada, na zona mista do ginásio.

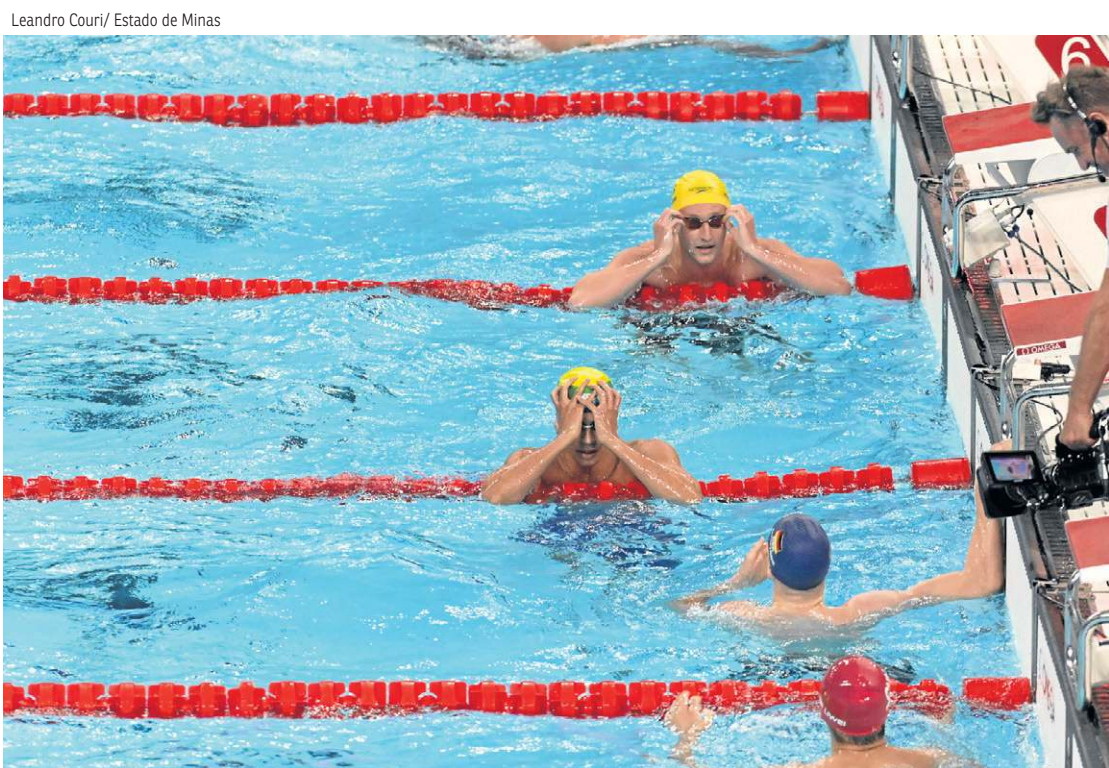
Quis o destino, cruel, que o medalhista de ouro na prova, o alemão Lukas Maertens, estivesse ao lado de Guilherme. Foi ele que, da raia quatro, tentou — em vão — consolá-lo ao fim da prova. Aos prantos, Cachorrão viu as lágrimas se misturarem à água da piscina da Arena Le Défense e não as conteve nas primeiras entrevistas após a disputa. O momento foi flagrado pelo

fotojornalista Leandro Couri, do Grupo Diários Associados.

"Eu não sei o que aconteceu nos últimos 50, tenho que ver com o meu técnico, mas tenho certeza de que fiz tudo o que eu podia. Só não aconteceu. O que passa na cabeça é que fiz tudo o que eu podia para vencer a prova ou para pelo menos conseguir uma medalha. Não aconteceu. Não esperava isso. Como eu falei, fiz tudo no ciclo para a medalha", completou.

A maior chance de medalha para Guilherme Costa em Paris 2024 era mesmo a prova de ontem. Ele ainda disputará os 200m livre, hoje, os 800m livre, amanhã, e a maratona aquática, no Rio Sena, em 9 de agosto.

Minutos após o choro de Guilherme, outra brasileira entrou em ação na piscina. A também carioca Maria Fernanda Costa terminou em sétimo lugar na disputa dos 400m livre feminino.



Desolado, o brasileiro leva as mãos ao rosto e chora: quinto lugar na especialidade dele em Paris: 400m Livre

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Lautaro Díaz comemora o segundo gol celeste contra o Botafogo

BRASILEIRÃO

Cruzeiro para o líder

Os visitantes causaram estragos contra a turma de cima da classificação na abertura do segundo turno do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Cruzeiro derrotou o líder Botafogo por 3 x 0 no estádio Nilton Santos, no Rio. Barreal, Lautaro Díaz e William decretaram o placar.

Com o resultado, o time alvinegro arrisca perder o pri-

meiro lugar para o Flamengo. O rival receberá o Atlético-GO, às 16h, no Maracanã, com a chance de igualar os 40 pontos do Glorioso e ultrapassá-lo nos critérios de desempate.

Em São Paulo, o Vitória surpreendeu o terceiro colocado Palmeiras ao derrotar o dono da casa por 2 x 0 no Allianz Parque. O time alviverde estaciona nos 36 pontos.

20ª rodada

Ontem		
Palmeiras	0 x 2	Vitória
Juventude	1 x 2	Criciúma
Bahia	1 x 1	Internacional
Botafogo	0 x 3	Cruzeiro
Fortaleza	1 x 0	São Paulo
Hoje		
11h Red Bull Bragantino	x	Fluminense
16h Flamengo	x	Atlético-GO
19h Grêmio	x	Vasco
19h Atlético-MG	x	Corinthians
19h Cuiabá	x	Atlético-GO

Destaque do dia



Javier Soriano/AFIP

Mercado

O atacante brasileiro Endrick, 18, foi apresentado ontem pelo Real Madrid para a temporada de 2024/25.

VIBRAR

16 AGO

SEXTA

VANESSA DA MATA

GARANTA SEUS INGRESSOS!

PARQUE DA CIDADE 2024